

# Espécie nova de *Riatia* Walker (Blattaria, Blattellidae) do Estado do Pará, Brasil

Sonia Maria Lopes<sup>1</sup> & Edivar Heeren de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040  
Rio de Janeiro-RJ, Brasil. sonialf@acd.ufrj.br

---

ABSTRACT. New species of *Riatia* Walker (Blattaria, Blattellidae) from Pará State, Brazil. *Riatia tucuruense* sp. nov. is described from the Pará State (Brazil) based on the male genitalia. Illustrations of the pieces of genitalia are presented.

KEYWORDS. Blattaria; Pará; *Riatia tucuruense* sp. nov.; Taxonomy.

RESUMO. Espécie nova de *Riatia* Walker (Blattaria, Blattellidae) do Estado do Pará, Brasil. *Riatia tucuruense* sp. nov. é descrita do Estado do Pará (Brasil) com base na genitália do macho. Ilustrações das peças genitais são apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE. Blattaria; Pará; *Riatia tucuruense* sp. nov.; Taxonomia.

---

O gênero *Riatia* foi descrito por Walker (1868) com base na espécie-tipo *Riatia pallicornis*. Foi sinonimizado por Hebard (1920) a *Lissoblatta* e por Brunner & Retenbacher (1892) a *Anaptycta*. Kirby (1904), Hebard (1933), Princis (1946, 1951, 1959) e Bruijning (1959) publicaram trabalhos acrescentando espécies ao mesmo.

Rocha e Silva-Albuquerque & Aguiar (1976) consideraram-no próximo de *Anaplecta* Burmeister, 1838 e *Plectoptera* Saussure, 1864 e apresentaram uma chave para separação desses gêneros.

O gênero caracteriza-se pelo tamanho pequeno e afilado do corpo, superfície brilhante, fronte projetada, tégminas amplas, alongadas, afinando para o ápice com setores discoidais oblíquos, apresentando vênulas transversais que formam uma espécie de retículo; triângulo apical desenvolvido, medindo quase a metade do comprimento da asa, unhas assimétricas. Genitália do macho com placa supra-anal projetada entre os cercos com o bordo apical arredondado, paraproctos retangulóides, intensamente ciliados na face dorsal e placa subgenital assimétrica, larga, com o bordo apical pouco projetado.

Atualmente o gênero conta com 18 espécies distribuídas da América do Norte até América do Sul com amostras significativas no México, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Venezuela, Colômbia, Guianas, Argentina e Brasil nas regiões norte, nordeste, sudeste e centro-oeste.

Para análise do material foram utilizadas técnicas descritas em Lopes & Oliveira (2000). O holótipo e o parátipo foram depositados no Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ). A observação e desenho das placas e peças genitais foram feitas com base em material montado em lâmina com bálsamo. A designação das peças genitais foi feita com respaldo nos conceitos propostos por Mckittrick (1964).

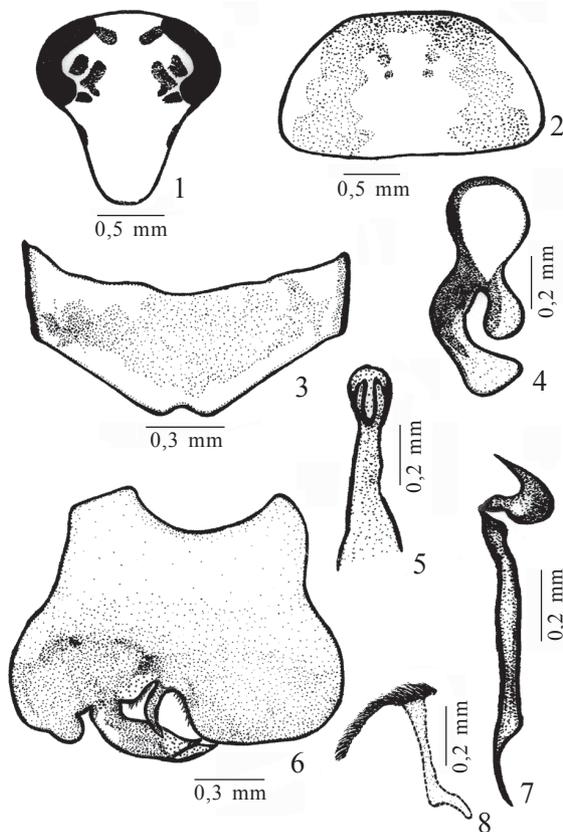
Neste trabalho descreve-se uma espécie nova de *Riatia* proveniente do Estado do Pará, cujo registro também é novo para o gênero.

## *Riatia tucuruense* sp. nov. (Figs.1-8)

Holótipo macho. Coloração geral castanho-claro brilhante. Cabeça com vértice amarelado; fronte com área compreendida entre o espaço interocular e a base do clipeo castanho mais escuro; olhos dourados com nuances escuras e antenas castanhas. Pronoto hialino, com disco central amarelado e fosco, com detalhes castanho mais escuro. Pernas na região dorsal da tíbia com realces castanho-escuro próximo à base de inserção dos espinhos.

Cabeça (Fig. 1) triangular com vértice exposto sob o pronoto; fronte levemente projetada; espaço interocular amplo, semelhante à área que separa as bases das antenas, as quais são longas, ultrapassando em comprimento o ápice dos cercos. Olhos relativamente pequenos, posicionados lateralmente na cabeça; palpos maxilares com o quarto artigo maior que os demais, e quinto artigo dilatado e tomentoso.

Tórax. Pronoto liso, convexo, trapezoidal com as abas laterais de entorno arredondado (Fig. 2). Tégminas longas ultrapassando em comprimento o ápice dos cercos; campo marginal bem marcado e abaulado, campos escapular e discoidal oblíquos, campo anal amplo com quatro nervuras axilares espaçadas. Asas desenvolvidas, ápices dos ramos radiais dilatados e triângulo apical muito desenvolvido. Pernas alongadas, fêmur anterior na face antero-ventral com três espinhos desenvolvidos e espaçados até a região mediana, seguidos por uma série cerrada de pequeninos espinhos, até o ápice onde encontram-se dois espinhos apicais desenvolvidos; face póstero-ventral com espinhos ciliformes e espaçados, e um espinho apical pouco desenvolvido; fêmur médio nas faces antero-ventral e póstero-ventral com dois ou três espinhos desenvolvidos e espaçados, intercalados por poucos espinhos ciliformes e um espinho apical; fêmur posterior em ambas as faces antero-ventral e póstero-ventral com espinhos ciliformes e um apical desenvolvido; pulvilos



Figs. 1-8. *Riatia tucuruense* sp. nov. Holótipo macho: 1, cabeça, vista ventral; 2, pronoto; 3, placa supra-anal (vista dorsal); 4, falômero esquerdo (L1); 5, falômero direito (R2), vista de perfil; 6, placa subgenital (vista dorsal); 7, esclerito mediano (L2vm); 8, esclerito do falômero direito.

presentes, porém de tamanho reduzido, nos artículos das pernas anterior e média, e na perna posterior apenas no quarto artículo; unhas simples e assimétricas; arólios presentes e desenvolvidos.

Abdome. Placa supra anal estreitada, com leve reentrância mediana apicalmente (Fig. 3); placa subgenital e estilos assimétricos, sendo o esquerdo muito desenvolvido em forma de garra e bifido e o direito menor e afilado apicalmente (Fig. 6).

Genitalia. Esclerito mediano (L2vm) simples afilado sendo a base aguliforme; com a extremidade (L2d) em forme de foice (Fig. 7); falômero direito (R2) em forma de gancho pequeno e afilado apicalmente (Fig. 5); esclerito do falômero direito reduzido com extremidade pentiforme (Fig. 8); falômero esquerdo (L1) em forma de U invertido com os braços assimétricos de tamanho diferenciado (Fig. 4).

Dimensões (mm). Comprimento total 7,5; comprimento do pronoto: 1,5; largura do pronoto: 2,5; largura da tégmina: 2,0.

Holótipo e um parátipo, ambos machos: BRASIL, Pará, Tucuruí, I/1979, Alvarenga col. (MNRJ).

Comentário: A placa supra-anal (fig. 3) foi desenhada sem os cercos e o falômero direito (R2) (fig. 5) de perfil. A espécie apresenta similaridade com *R. venezuelana* Rocha e Silva-Albuquerque, 1964 e *R. stylata* (Hebard, 1926) porém diferencia-se das duas espécies pela configuração da placa subgenital e dos estilos (Rocha e Silva-Albuquerque, 1964 e Hebard, 1926).

Agradecimentos. À Dra. Janira Martins Costa (MNRJ) pelo apoio técnico.

## REFERÊNCIAS

- Brujning, C. F. A. 1959. The Blattidae of Surinam. **Studies on the Fauna of Suriname and other Guyanas**, 2: 1-103.
- Brunner W., C & J. Redtenbacher. 1892. On the Orthoptera of the Island of St. Vincent, West Indies. **Proceedings of the Zoological Society of London 1892**, London: 196-220.
- Hebard, M. 1920. The Blattidae of Panama. **Memoirs of the American Entomological Society**, Philadelphia, 4: 1-148.
- Hebard, M. 1926. The Blattidae of French Guiana. **Proceedings of Academy of Natural Sciences of Philadelphia**, 78: 135-244.
- Hebard, M. 1933. Notes on Panamanian Dermaptera and Orthoptera. **Transactions of the American Entomological Society**, Philadelphia, 59: 103-144.
- Kirby, W. F. 1904. **A synonymic catalogue of Orthoptera Euplexoptera, Cursoria et Goessinia (Forficulidae, Hemimeridae, Blattidae, Mantidae, Phasmidae)** British Museum, London, 1: 501pp.
- Lopes, S. M. & E. H. Oliveira 2000. Espécie nova de *Eublaberus* Hebard, 1919 do Estado de Goiás, Brasil e notas sobre *E. marajoara* Rocha e Silva-Albuquerque, 1972 (Blaberidae, Blaberinae). **Boletim do Museu Nacional**, N. S., Zoologia 433: 1-5.
- Mckittrick, F. A. 1964. Evolutionary Studies of Cockroaches. **Cornell University Agricultural New York State College of Agriculture Memoir 389**: 1-197.
- Princis, K. 1946. Colombianische Blattodeen, gesammelt von Herrn G. Dahl und Frau M. Althin-Dahl in den Jahren 1936-1939. **Kungl. Fysiografiska Sallskapet I Lund Förhandlingar**, 16: 1-15, 7 figs.
- Princis, K. 1951. Neue und wenig bekannte Blattarien aus dem Zoologischen Museum Kopenhagen. **Spolia Zoologica Musei Hauniensis**, 12: 5-72, 6 pls.
- Princis, K. 1959. Revision der Walkerschen und Kyrbyschen Blattarietypen in British Museum of Natural History. III. **Opuscula Entomologica, Lund**, 24: 125-150.
- Rocha e Silva-Albuquerque, 1964. On a Collection of Cockroaches from Venezuela (Orthoptera, Blattoidea). **Boletim Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Zoologia**, Belém, 45: 1-22.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I. & G. M Aguiar, 1976. Sobre o gênero *Riatia* Walker, 1868 com descrição de 9 espécies novas (Dictyoptera, Blattaria). **Revista Brasileira de Biologia**, 36: 847-860.
- Walker, F. 1868. **Catalogue of Specimens of Blattariae in the Collection of the British Museum**, printed for the Trusters of the British Museum, London. 239pp.